



Alcina Maria Pereira de Carvalho Garrido

**Errar é humano!
A vivência de erros e seus efeitos na produção oral sob a
perspectiva do aluno de Inglês como Língua Estrangeira**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
Obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Bárbara Jane Wilcox Hemais

Rio de Janeiro
Setembro de 2006



Alcina Maria Pereira de Carvalho Garrido

**Errar é humano! A vivência de erros e seus
efeitos na produção oral sob a perspectiva do
aluno de Inglês como Língua Estrangeira**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Inés Kayon de Miller
Departamento de Letras - PUC-Rio

Profa. Maria Elisa Knust Silveira
Instituto de Letras – UFF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 1º de Setembro de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida e reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Alcina Maria Pereira de Carvalho Garrido

Graduou-se em Letras – Inglês / Literaturas na UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) em 1998. É professora de inglês no IBEU (Instituto Brasil Estados Unidos) e na Faetec (Fundação de apoio à escola técnica).

Ficha Catalográfica

Garrido, Alcina Maria Pereira de Carvalho

Errar é humano! : a vivência de erros e seus efeitos na produção oral sob a perspectiva do aluno de inglês como língua estrangeira / Alcina Maria Pereira de Carvalho Garrido ; orientadora: Bárbara Jane Wilcox Hemais. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2006.

172 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Erro. 3. Engano. 4. Resposta. 5. Ensino de língua estrangeira. 6. Aprendizado. 7. Interlíngua. I. Hemais, Bárbara Jane Wilcox. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Para meus pais, Rigel e
Helena, que me ensinaram a
aprender com meus erros.

Para meu filho, Eduardo,
que faz parte dos acertos.

Agradecimentos

À Deus, por todos os acertos na vida

Aos meus amados pais por todo amor, dedicação e incentivo na vida. Obrigada por acreditarem em mim sempre e apoiarem minhas decisões. Obrigada por tornarem meus sonhos reais. Obrigada ao meu pai por ser um referencial na minha vida e pelos ensinamentos que serão eternos; e à minha mãe por estar sempre presente me apoiando incondicionalmente e incentivando, tornando possível esse trabalho.

Ao meu querido marido. Obrigada por ser compreensivo, carinhoso, dedicado e companheiro nos momentos que mais precisei.

Ao meu amado filho Eduardo, por estar comigo nesses momentos. Obrigada simplesmente por ser o motivo de tudo.

À minha querida irmã Bianca. Obrigada por ser inspiração para mim nesse trabalho. E, obrigada por brincar de mãe do Eduardo nos momentos em que eu não podia estar lá.

Ao meu primo Pedro, pela admiração e por despertar em mim o desejo de estudar Inglês.

À minha querida orientadora Bárbara. Obrigada pelo carinho, pela paciência e pelas palavras de incentivo quando tudo parecia muito difícil. Obrigada por acreditar em mim desde o início. Obrigada também por ser um exemplo de professora para mim.

À querida professora Inês. Obrigada pelas aulas inspiradoras e pelas orientações dos textos fundamentais para meus estudos no Mestrado.

À minha eterna professora Ana Lúcia Henriques, pela ajuda e pela confiança no meu potencial.

Ao meu eterno chefe e amigo Negrito, por ensinar através de atos e não somente de palavras. Obrigada por acreditar no meu trabalho.

À minha gerente Maria Regina, por ser amiga e por facilitar meu trabalho como professora, tornando possível essa pesquisa.

Ao meu amigo Roberto, pelo suporte técnico de informática.

À minha querida amiga Mônica, pelo incentivo, amizade e companheirismo. Muito obrigada pela revisão dos textos e também pela ajuda incondicional. Muito obrigada por dividir as angústias e as alegrias.

À minha querida amiga Simone por facilitar meu trabalho.

À minha querida amiga Simone também por facilitar meu trabalho e por estar pronta para me ajudar com os ajustes de informática. Obrigada pela paciência e por toda a boa vontade em arrumar meu trabalho.

Ao meu cunhado Celso, pela ajuda com o computador.

À amiga Adriana Kuschnir, pelo incentivo e pela ajuda bibliográfica.

À amiga Clarisse, pela ajuda e pelo incentivo.

Aos amigos Marquinhos e Simone pela ajuda incondicional.

Resumo

Garrido, Alcina Maria Pereira de Carvalho; Hemais, Bárbara Jane Wilcox (Orientadora). **Errar é humano! A vivência de erros e seus efeitos na produção oral sob a perspectiva do aluno de Inglês como Língua Estrangeira**. Rio de Janeiro, 2006. 172p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste trabalho de pesquisa é investigar a vivência do erro e da correção na produção oral em sala de aula de língua estrangeira. Neste estudo, o erro é considerado como parte fundamental do processo de ensino e aprendizagem (Allwright & Bailey, 1991). A sala de aula é entendida a partir de suas dimensões social, afetiva e cognitiva (Allwright, 1988; Prabhu, 1992; Arnold & Brown, 1999), e o aprendizado é visto em uma perspectiva sócio-interacional e sócio-construtivista (Bakhtin, 1981; Mercer, 1994, 2000; Vygotsky, 1998). A investigação se realizou através da seleção de trechos gravados de aulas de inglês em dois contextos diferentes, assim como pelas respostas dos alunos a dois questionários. A análise da vivência do erro e da correção na produção oral demonstra a importância desses instrumentos para o aprendizado de inglês como língua estrangeira. Os resultados indicam que a vivência dos erros orais pode acontecer de forma harmônica ou não, dependendo das relações pessoais e dos tipos de interação estabelecidos em sala de aula. Esses resultados também mostram que o professor ainda é reconhecido como o principal responsável por todos os movimentos corretivos.

Palavras-chave:

Erro; engano; resposta; ensino de língua estrangeira; aprendizado; interlíngua.

Abstract

Garrido, Alcina Maria Pereira de Carvalho; Hemais, Barbara Jane Wilcox (Advisor). **To err is human! Dealing with error and its effects on oral production from the perspective of the student of English as a foreign language.** Rio de Janeiro, 2006. 172 p. Master's Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this study is to investigate how students deal with errors and their correction in spoken discourse in a foreign language class. In this study, the error is considered an essential part of the learning and teaching process (Allwright & Bailey, 1991). The classroom is studied with respect to its social, affective and cognitive dimensions (Allwright, 1988; Prabhu, 1992; Arnold & Brown, 1999), and learning is examined according to a socio-interactional and socio-constructivist perspective (Bakhtin, 1981; Mercer, 1994, 2000; Vygotsky, 1998). The investigation used selected, videotaped parts of English classes in two different contexts and the students' answers to two questionnaires distributed before and after a viewing of the videotape. The analysis of how students deal with errors in spoken discourse and their correction shows that errors are important for the learning of English as a foreign language. The results of this analysis indicate that students may or may not perceive and deal with spoken errors and their correction in a harmonious manner, depending on their personal relations and the kinds of interaction established in the classroom. These results also point out the perception of the teacher's central role in corrections of all types.

Keywords:

Error; mistake; feedback; foreign language teaching; learning; Interlanguage.

Sumário

1. Introdução	14
2. A sala de aula	20
2.1. Introdução	20
2.2. A importância da sala de aula	22
2.2.1. O foco no aprendizado	23
2.2.2. Oportunidades de aprendizado	24
3. As três abordagens	28
3.1. Introdução	28
3.2. O aspecto social	30
3.2.1. O papel do Professor	34
3.2.2. A interação em sala de aula	36
3.2.3. A sócio-construção do conhecimento	39
3.3. O aspecto afetivo	43
3.3.1. O afeto em sala de aula	45
3.4. O aspecto cognitivo	48
4. O erro na produção oral	51
4.1. Introdução	51
4.2. Definição de erro	52
4.3. Interlíngua	54
4.4. Erro e engano	56
4.5. Motivos pelas ocorrências de erros	58
4.5.1. Interferência da língua materna	59
4.6. Descrição e classificação de erros	60
4.7. O erro como fracasso na comunicação	63
4.8. O erro como quebra na comunicação	64
4.9. Teste de hipóteses	65
4.10. Fossilização do erro	67
4.11. Reações do professor: <i>feedback</i>	68

4.12. Correção x tratamento x gerenciamento de erros	69
4.13. Decisões do professor : Quem? Como? e Quando?	71
4.13.1. Decisão sobre se o erro oral deve ser corrigido	73
4.13.2. Decisão sobre quando corrigir o erro oral	74
4.13.3. Decisão sobre que tipo de correção oferecer	76
4.13.4. Decisão sobre quem deve corrigir o erro	77
5. Aspectos metodológicos	82
5.1. Introdução	82
5.2. Abordagem qualitativa	83
5.3. Pesquisa micro-etnográfica e qualitativa	84
5.4. Objetivos da pesquisa	86
5.5. Contexto e participantes	86
5.6. Instrumentos de pesquisa	89
5.6.1. Gravação em vídeo	89
5.6.2. Questionários	91
5.6.3. Sessões de visionamento	92
5.7. Coleta e seleção dos dados	93
5.7.1. Procedimentos de análise	93
6. Análise dos dados	96
6.1. Introdução	96
6.2. Vivência de erro	98
6.2.1. Definições dos alunos com respeito de erro	101
6.2.2. Constrangimento na correção oral	102
6.3. Vivência de correção	105
6.3.1. Gerenciamento de erros pela professora	107
6.3.1.1. Ausência de correção	109
6.3.1.2. Experiências ruins	110
6.3.2. Relação erro x correção x aprendizagem	113
6.4. Vivência de auto-correção	115

6.5. Vivência de correção por um par	120
6.5.1. Introdução	120
6.5.2. A correção por um par	121
6.5.3. Aspectos negativos	122
6.5.4. Aspectos positivos	127
6.6. Primeiros entendimentos	131
6.6.1. Entendimentos dos alunos	131
6.6.2. Confrontando os entendimentos	132
7. Considerações finais: Aprendendo com os erros	135
7.1. Palavras finais	140
8. Referências bibliográficas	141
9. Anexos	146

Lista de Figuras

Figura 1 - Prioridade no tratamento dos erros orais	52
Figura 2 - Círculo experimental de aprendizagem	57
Figura 3 - Descrição dos participantes e gravações do Grupo A	79
Figura 4 - Descrição dos participantes e gravações do Grupo B	80
Figura 5 - Número de aulas e horas gravadas	85

Convenções de transcrição*

Símbolos	Especificação
.	descida leve de entonação
?	subida rápida na entonação: interrogação
<u>Certo</u>	ênfase em sílaba ou palavra
PALAVRA	fala mais alta
° palavra°	fala mais baixa
> palavra<	fala mais rápida
< palavra >	fala mais devagar
[]	fala simultânea ou sobreposta
=	enunciados contínuos
(.)	micro-pausa
()	segmento incompreensível
(palavra)	hipóteses, dúvidas em relação à transcrição
((risos))	descrição de atividades não-verbais

* Convenções de transcrição sugeridas pelo periódico *Research on Language and Social Interaction*, 33, 2000, Lawrence Erlbaum Associates, Inc.